

ANTONIO ARROYO

Singularidades da MINHA TERRA

(na ARTE e na MISTICA)

EDIÇÃO DA
«RENASCENÇA PORTUGUESA»
PORTO

ANTONIO ARROYO

Singularidades da MINHA TERRA

(na ARTE e na MISTICA)



EDIÇÃO DA
«RENASCENÇA PORTUGUESA»
PORTO

INDICE

	Pag.
— Preludio	7
I PARTE — PRODUTOS AUTOCTONOS OU CORRENTIOS	
— O meu encontro com Camilo Castelo Branco.	33
— No Bussaco.	43
— Em Aguas Santas.	69
— A proposito do <i>Frei Luiz de Souza</i> .	
I — A Estetica do <i>Frei Luiz de Souza</i>	99
II — O Chinó de Garrett.	111
III — O <i>Frei Luiz de Souza</i> em musica	129
— No Sameiro.	
I — Uma vistoria em Braga	149
II — Uma discussão scientifica.	165
1 — Noticias dos jornais; hipoteses anteriores á vistoria.	167
2 — O parecer do juri e a critica dos jornais	182
3 — A grande discussão	190
4 — O infavel e o incognoscivel	208
II PARTE — CASOS DE RECENTE ADAPTAÇÃO	
— Em S. Carlos.	
I — O <i>Jongleur de Notre Dame</i> de Massenet.	
1 — A lenda e o libreto da opera	217
2 — Considerações esteticas	230
II — A <i>Damnation de Faust</i> de Berlioz.	
1 — Adaptação da <i>Légende dramatique</i> á scena de S. Carlos	249
2 — Após a representação na <i>Opera</i> de Paris.	271
— Beethoven e a IX Sinfonia	285
1 — O passado e o futuro	291
2 — O programa da Sinfonia	298
3 — A religião de Beethoven.	321
4 — Concluindo.	339
— Errata	349

ACABOU DE SE IMPRIMIR
NA TIPOGRAFIA DA «RENASCENÇA PORTUGUESA»,
RUA DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178,
AOS 10 DE MAIO DE 1917.